

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Caia» — Telef. 9118
Quintã do Loureiro — CACIA

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Reencontro de saudades

PELO

Capitão Mantas Massano

HA pouco tempo ainda, assisti inesperadamente ao desembarque de algumas centenas de soldados que, com os seus oficiais, regressaram do Ultramar, depois de terem cumprido o tempo em que ali estiveram em missão de soberania, em defesa do solo onde há mais de cinco séculos correu tanto sangue dos nossos guerreiros, descendentes dos aguerridos heróis que tanto se esforçaram para que o altar da Pátria se erguesse até ao apogeu de toda a sua glória.

Estava uma bonita manhã primaveril.

Mal rompera o dia, era grande a azáfama dos parentes e amigos dos bravos soldados, preparando-se para o reencontro de saudades, espectáculo sempre impressionante para os que chegam e os que esperam, nunca faltando a multidão anónima, que dá mais colorido ao quadro emoldurado pelas margens setentrional e meridional do Tejo.

As torres do Buglo e São Julião, na parte ocidental, como dois soldados perfilados, indicando pelas bandas do mar a entrada da *Casa lusitana* e ao alto das casarias, erguia no alto das colinas, entre a qual se destaca o Castelo de S. Jorge, a recordar Martim Moniz, que se atravessou na porta do castelo para que os portugueses ali entrassem.

A história fala por nós, narando a dureza dessa luta con-

tra os infiéis vencidos por um reduzido número de lusitanos.

Desde que há cinco anos as hordas terroristas se atreveram a perturbar a paz que então reinava em Angola, praticando as maiores atrocidades, os mais bárbaros crimes que só os selvagens indignos de pertencerem à raça humana são capazes de praticar, os nossos soldados acorreram à chamada da *trombeta lusitana*, que se fez ouvir em todos os lugares de aquém e além-mar, onde o pavilhão verde-rubro acusa a nossa presença na geografia e na história.

Os que partem para os campos de batalha sabem para

onde vão e qual a missão a cumprir. Levam no coração o fogo, a chama ardente da mocidade, fazendo lembrar os bravos Espartanos, que não recuavam ante o inimigo, no tempo em que a antiga Grécia criava os alicerces da civilização.

O regresso de qualquer contingente é uma atração mais sugestiva, mais pitoresca para os que chegam e os que esperam de braços abertos, enquanto dos olhos de uns e de outros rolam muitas lágrimas de alegria.

Conclui na 2.ª página

Quintã do Loureiro

O ETERNO ESQUECIDO

POR

Necas Damião

HÁ cerca de seis meses — foi na Primavera de 1966 — o populoso e próspero lugar da Quintã do Loureiro, que conta com o coeficiente demográfico mais elevado de todos os lugares da freguesia de Caia, com cerca de 2000 almas, realçado ainda por outros importantes e crescentes factores de vária ordem, como o da construção urbana, exultou com a feliz perspectiva da concretização de uma das suas mais velhas e ansiadas aspirações — um lavadouro público.

Uns trabalhadores, umas picaretas, pás e uma máquina que fazia mais barulho que um terremoto, chegaram para provocar a tal onda de regozijo nos quinta-

nenses, que, entre si, trocavam comentários impregnados de satisfação e esperança.

De todos os lados se ouviam frases que, se não convenciavam, pelo menos consolavam, faziam bem ao espírito, sedento de coisas novas, melhores... Era como que uma antevisão consumada já, uma esperança longínqua concretizada.

— «Desta vez isto sempre vai...» — exclamava-se convicentemente, aqui. Todavia, mais ali, outros, os cépticos e menos influenciáveis, sussurravam a medo: — «... hum, isto não é o que parece. Espera e vais ver; esta coisa vai ficar na mesma, ou ainda pior...» Mas, embora duvidando, todos comungavam do mesmo desejo, confiados que algo se viesse a fazer.

Entretanto, a barulhenta máquina prosseguia a sua missão. O enorme «tentáculo» mecânico, com uma força hercúlea, cavava o chão pedregoso, produzindo-lhe uma enorme «fenda», profunda e simétrica, simultaneamente. Todas aquelas centenas de quilos de calcário, pedra e terra, eram arrancados por ele e atirados para as valetas, deixando sómente um pequeno caminho em frente das portas das habitações.

A volta da máquina, juntavam-se grandes e miúdos, movidos pela curiosidade de ver mais de perto os seus movimentos, lentos mas poderosos. Passaram-se dias, semanas, meses, e a «fenda», que começara a ser aberta no charizol do lugar, chegou finalmente ao largo da Capela de S. Simão, depois de ter percorrido as ruas da Liberdade e «Ecos de Caia».

Entretamente, assistiu-se à vagerosa colocação duns tubos, que, disseram, seriam para con-

A LUZ CAI DE CIMA

O Saber e o Amor completam-se e ambos entram no Templo

Ninguém hoje duvida, felizmente, que a cultura do homem, sob qualquer aspecto que a encaremos — moral, religioso, material, profissional, etc. — beneficia não só o indivíduo que a recebe e procura, como é a alavanca do progresso da sociedade humana.

Muitos sectores, por intenções não confessadas, procuram atribuir-lhe as causas dos males que aligem o homem, como se dum melhor conhecimento das coisas adviesse uma mentalidade revoltada ou necessariamente desobediente.

Claro que a cultura, quando não abrange o homem no seu todo, pode não contribuir para uma consciencialização dos seus deveres, e consequentemente das suas realidades, originando assim motivos de desarmonia. A cultura, quando não abrange o homem no seu composto espiritual, social e material, não pode atingir a sua finalidade, e então sim, pode ocasionar, e ocasiona mesmo, graves desequilíbrios sociais, morais e materiais.

A cultura, no sentido que deve ser entendida, é o armazenamento de conhecimentos adquiridos através do estudo e da experiência, e que permite ao homem tomar consciência da sua liberdade, do seu carácter e do seu valor, guiados para um fim justo.

Mas tudo isto se realiza na sabedoria que lhe vem d'Algueres, e sem essa sabedoria jamais poderá haver liberdade, liberdade no verdadeiro conceito, que se difunde no respeito pela dignidade do homem e pelos altos valores da vida. Sem liberdade não pode haver consciência.

Mas se a consciência se realiza na liberdade, e esta se apoia na luz do conhecimento — moral, religioso, social, etc. — segue-se que toda a cultura é necessária e imprescindível à formação duma sociedade renovada e consciente.

Nos milhões de livros que os homens eleitos, ao longo dos séculos, escreveram, enchendo de riqueza o espólio cultural da humanidade, encontramos tudo o que precisamos para realizarmos imediatamente um paraíso na Terra. A revelação está feita, só falta a coragem de a entender.

A dificuldade, a condenação e a frustração estão na cultura, na maioria dos casos, se confinarmos ao aspecto material da vida ou apenas a um dos aspectos da vida, com desconhecimento absoluto da ligação que deve haver no corpo místico de que fazemos parte, ligação transcendental que culmina nos desígnios que vêm do Alto.

Quere-se um médico que saiba curar; um carpinteiro habilidoso; um sacerdote santo; um sapateiro conhecedor de solas; mas para além do conhecimento do seu mister, que é muito preciso, exige-se que haja a sabedoria que permita reconhecer-nos iguais na dignidade, iguais na justiça, iguais na liberdade de consciência, sócios que somos da mesma empresa divina, em que todos estamos escalonados, uma planificando, outros ordenando, outros construindo, mas todos preocupados na promoção da sabedoria da compreensão e do amor, supremos bem e fruto da sabedoria.

Quando a cultura no homem o faz comportar-se como um delicado, um intocável, ou quando essa mesma cultura lhe germina no coração o ódio, a intolerância, a ingratidão ou a revolta, então sim, é porque houve cultura, só alguma parte do composto humano, com grande desequilíbrio na unidade que somos.

Quando o nosso saber estiver centrado na unidade do corpo místico, quando sentirmos nos nossos pulsos o latir do coração dos outros, é altura de podermos entrar no Templo, e com toda a nossa força, todo o nosso amor e toda a nossa sabedoria, darmos graças de sermos membros conscientes duma sociedade em ordem.

Bartolomeu Conde

A visita do Ministro das Corporações a Aveiro e seu Distrito

Está a despertar o maior interesse nos meios corporativos da região aveirense a visita, no próximo dia 29, do sr. Ministro das Corporações e Previdência Social, Prof. Dr. Gonçalves de Proença.

O programa, elaborado sob a orientação do Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, sr. Dr. Fernando Corte Real Amaral, com a colaboração dos dirigentes corporativos, compreenderá:

DIA 29 — Pelas 14 horas — Em Rio Meão, Feira, visita ao terreno onde se construirá o Centro Comum de Aprendizagem para Metalúrgicos e inauguração de um bairro de casas de renda económica.

Pelas 15 horas — Almoço em Rio Meão.

Pelas 17 horas — Em Pardilhó, Estarreja, inauguração da nova sede do Sindicato dos Carpinteiros Navais do Distrito.

Pelas 19 horas — Em Aveiro, no Teatro Aveirense, sessão comemorativa das «bodas de prata» do Grémio do Comércio de Aveiro e do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixaeiros, com distribuição de medalhas aos sócios fundadores do Sindicato ainda em actividade e aos comerciantes com mais de 25 anos de exercício.

Pelas 20,30 horas — Jantar volante no Teatro Avenida.

DIA 30 — Pelas 11 horas — Em Agueda, inauguração da nova sede do Grémio da Lavoura.

duzir a água ao abandonado lavadouro público da Capela, que iria, assim, ser restaurado. Parecia, efectivamente, que na Quintã do Loureiro se ia fazer alguma coisa!... E outra aspiração, outro grande desejo de todos os quintanenses, parecia também esboçar-se, como consequência da «obra» que decorria.

Todos sonhavam já com a pavimentação das ruas que foram esburacadas pela máquina barulhenta, mas nada disso foi feito e o lavadouro continua na mesma, cheio de silvas e outras coisas... e sem água!

A vala contígua ao mesmo, lá está aberta, para qualquer dia termos de lamentar alguma fatalidade; um velho depósito, que arrancaram, ali ficou prostrado, para dificultar o trânsito.

No charizol, a mesma coisa: montões de terra e pedra fazem uma autêntica trincheira, com uma vala de um metro de profundidade e o vidro do pavimento, ainda há dois ou três anos assente, por ali está disperso, de mistura com toda aquela terra. Que lamentável aspecto

tem a nossa bela fonte!

A «fenda», aberta pela máquina, foi tapada em parte pelos moradores confinantes, estando ainda muito entulho a obstruir as valetas.

Agora, que as chuvas têm caído, é ver a Rua «Ecos de Caia» transformada em rio e imbecil — muito pior que dantes — sem a mínima possibilidade de trânsito. As crianças das escolas, ou descalçam-se, ou são passadas em bicicletas, uma a uma... Lamentável espectáculo!...

O centro da estrada, no sítio da vala, apresenta um buraco longitudinal e profundo nalguns sítios, o que constitui um perigo constante para os transeuntes que se aventuram a passar por ali, nestes dias.

Não cremos que fosse para isto que vieram para cá a máquina, os picos, as pás e o pessoal! Por isso mesmo, pedimos à Câmara Municipal de Aveiro que ordene urgentemente um arranjo ao pavimento e abertura das valetas, contentando a população dum lugar, que não pode considerar-se balejada pela sorte...

Reencontro de saudades

Conclui na 2.ª página

Assisti casualmente ao regresso dos oficiais e soldados, ficando emocionado com o reencontro de saudades em que se confundiram os abraços e beijos dos que haviam partido, levando saudades, deixando também saudades, nos que ficaram na incerteza do regresso dos seus filhos, dos seus maridos, dos seus pais, dos seus irmãos, das suas conversadas e dos seus amigos.

Ao longo da muralha estendia-se a multidão ansiosa pelo desembarque dos soldados espalhados da proa à popa do navio que os trouxe ao lugar donde haviam partido garbosos, levando no coração o sentimento da Pátria, o orgulho próprio duma raça engrandecida pelos seus feitos heróicos, produto dos ensinamentos, da coragem, da intrepidez de Viriato, o terror das antigas hostes romanas, cuja bravura, audácia, valentia, foram continuadas por Afonso Henriques e os seus companheiros de armas.

Quando o navio atracou ao cais, já a custo se rompia o cacho humano, que correspondia com os seus lenços brancos, como cisnes, aos acenos dos briosos soldados, entre os quais se encontravam alguns que foram feridos em combate.

As invisíveis vassouras do espaço varreram o céu, para que as nuvens não toldassem o sol radioso daquela manhã em que bem se podia confirmar a verdade dos versos que dizem: quem parte leva saudades, quem fica saudades tem.

Centenas de braços erguidos ao alto, seguravam bandeiras e balões multicores, dando confiança aos portugueses fiéis à Pátria que se conservam sempre alerta na metrópole, prontos a repelir qualquer tração das inimigas de Portugal.

Quando o contingente desembarcou e formou ao longo do cais, toda a enorme multidão se descobriu ante aquelas centenas de bravos oficiais e soldados, como ouvisses o toque de silêncio, invocando os nomes dos que foram e não voltaram, porque souberam morrer heroicamente em defesa do rincão sagrado, conquistado há mais de cinco séculos pelos varões assinalados.

Era igual o sentimento patriótico que ali reunira toda aquela gente, entre a qual se salientara a família e os amigos dos soldados, que se apressaram a romper a muralha formada por todos aqueles corpos, tornando-se então o espectáculo mais emocionante. Emocionantes cenas se desenvolveram entre tantos abraços e tantos beijos, enquanto corriam lágrimas de alegria que se soltavam dos olhos dos comparas — soldados da frente e soldados da retaguarda — que tiveram o reencontro de saudades, depois de uma longa e amarga separação.

Aventurei-me a romper a muralha humana, a fim de proceder a algumas entrevistas-relâmpago.

Acercando-me dum soldado abraçado à sua mãe, que o beijava enternecidamente, esperei que terminasse essa prova tanto de amor maternal como de amor filial, que tanto me impressionou, fazendo-me recordar o dia em que cheguei a Portugal quando terminou a conflagração mundial de 1914-1918, e inquiri o bravo soldado declativo nas suas respostas. Falou-me da dureza da luta imposta pelos rebeldes, afirmando-me não haver nem um só dos seus camaradas que mostrasse temor ou cobardia ante as traçoceiras cildas e trações dos selvagens, muitos dos quais pagaram com a morte a afronta, a ousadia de espalharem o terror, a morte naquele rincão onde não seria arriada a bandeira representativa de que Portugal continuaria em terras de além-mar com a mesma firmeza de Portugal metropolitano.

Entrevistei ainda não só mais alguns soldados mas também vários componentes do contingente com patentes superiores, ouvindo de todos eles o orgulho sentido por se terem exposto aos maiores perigos no cumprimento da missão tão nobre de defenderem a Pátria e a Grei.

Acabadas as breves entrevistas, convenci-me de que, com oficiais e soldados desta tèmpera, a nossa Pátria continuará livre e independente e as futuras gerações de soldados lusitanos saberão honrar as cinzas dos nossos antepassados, que dilataram continentes, romperam horizontes, para que, dum Portugal pequeno se fizesse um Portugal muito maior.

Das minhas entrevistas neste reencontro de saudades, certifiquei-me de que, com a maneira de ser dos portugueses, só uma cobardia, uma tração, ou a força, esmagando o direito, poderão fazer ruir o altar da Pátria.

Mantas Massano

Monografia da Vila do Barreiro

Trabalho esmerado e sério, este que enforma um estudo monográfico sobre a Vila do Barreiro da autoria de Armando da Silva Pais, em edição da Câmara Municipal, com um magnífico aspecto gráfico.

A obra está dividida em dois volumes — «O Barreiro Antigo e Moderno» e «O Barreiro Contemporâneo», e a apresentação obedece a uma lógica ordenação dos temas.

É trabalho que se recomenda aos barreirenses, e a todos quantos se interessam pelo estudo histórico das mais notáveis povoações portuguesas.

Ao Sr. Presidente da Câmara do Barreiro, os nossos agradecimentos pela oferta de tão valiosa Monografia.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Mário Teles, residente na Rua do Vento n.º 111, freguesia da Vera Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua filha Maria José de Matos Teles Ferreira, do jazigo n.º 52 do Cemitério Central, para a sepultura n.º 392, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, preliira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Outubro de 1966.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Carteira Elegante

Fazem anos!

Hoje, dia 22, a sr.ª D. Maria Rosa Dias Bela, 57 anos, esposa do sr. José Rodrigues da Bela, naturais de Sarrazola e Vilarinho e industriais de padaria em Alhandra; o sr. Vitorino Nunes dos Santos, 53 anos, de Taboira e pedreiro a bordo, residente em Lisboa, primo do nosso director; a menina Maria Natália da Silva Pereira, completa 19 primaveras, filha do sr. António Simões Pereira e de sua esposa sr.ª Amélia da Silva Pereira, residentes em Lisboa; e o menino José Eugénio Pereira Bartolomeu, completa 9 anos, filho do sr. Armindo da Costa Bartolomeu, distribuidor do correio, e de sua esposa sr.ª Maria da Glória Pereira, residentes em Cacia.

— Amanhã, 23, a sr.ª D. Maria Irene de Oliveira Rosa, 27 anos, esposa do sr. Adelino Ferreira da Silva, filha e genro do sr. José da Silva Rosa e de sua esposa sr.ª D. Guilhermina Dias Peixinho de Oliveira, naturais de Mataduchos e Quinta do Loureiro e industriais de padaria em Pombal.

— No dia 24, o sr. Carlos Vicente França Marques Mendes, 22 anos, filho do sr. Carlos Mendes e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa Marques Mendes, proprietários do importante estabelecimento de modas e perfumarias «Savoy», de Aveiro; e o sr. António Gonçalves Nunes da Silva, 43 anos, de Cacia e industrial de padaria no Porto.

— Em 25, o sr. Aleixo de Oliveira Sousa, 45 anos, de Esgueira e industrial de padaria em Lisboa.

— Em 27, o sr. António Simões Lourenço, 32 anos, empregado na Celulose, do Cabeço; e a menina Maria Regina Gravato Simões, completa 8 primaveras, filha do sr. Francisco Martins Simões e de sua esposa sr.ª D. Maria Isabel da Silva Gravato Simões, comerciantes em Cacia.

— E em 28, o sr. Manuel Nunes de Carvalho, 72 anos, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa; o sr. Manuel Simões Pereira da Silva, 50 anos, de Cacia e industrial de padaria na Lousã; e a sr.ª Alice Nunes Teixeira, esposa do sr. Arménio Duarte Nunes Teixeira, filha e genro do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.ª D. Maria Rodrigues Teixeira, proprietários e lavradores em Cacia, sendo também industriais de padaria no Porto.

Muitas felicidades para todos.

VESTUÁRIO E CALÇADO

A PREÇOS INACREDITAVEIS

SUPER MERCADO DE CALÇADO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 99

Telefone 24435 — AVEIRO

Completo sortido de vestuário para homem, rapaz e menino, como seja:

Camisas, camisolas, cuecas, ceroulas de malha, peugas, lenços, etc. etc.

No seu próprio interesse, visite urgentemente o

SUPER MERCADO DE CALÇADO

... e não perderá o seu tempo

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Carolina da Graça Oliveira, residente na Rua Conselheiro Luís de Miguelães n.º 49, da freguesia da Vera Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de Maria da Luz Serrano, do jazigo n.º 69 para a sepultura n.º 298 do 1.º tábão do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, preliira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Outubro de 1966.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Notícias locais

Representante do Grémio da Lavoura

Realizou-se no último domingo, na sede da Junta de Freguesia de Cacia, a anunciada eleição do procurador para o Conselho Geral do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, desta freguesia. Foi reconduzido no cargo o sr. António Rodrigues da Silva Gomes, antigo presidente da Junta de Freguesia.

VENDEM-SE

as seguintes propriedades:

Uma terra lavradia na Mèlhara, com vinha em toda a volta;
Uma tapada de pasto em Matança;
Uma terra de arroz no Canto do Norte.
Quem pretender comprar, trate com José Maria Jorge, em Sarrazola. (2 2)

CASA

Vende-se no Cubo a habitação que foi de António Nunes Berbigão.

Tratar com Mário Nunes Esteves, em Angeja.

O NOSSO prognóstico

— do —

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 7

(De 30 de Outubro de 1966)

EQUIPAS	1	x	2
Olbanense-Sanjoanense	1		
Espinho-Braga			2
Torres Novas-Leixões	1		
Sporting-Porto	1		
Cova Piedade-Lusitano	1		
Salgueiros-Varzim		x	
Leões-Leça	1		
Famalicão-Atlético			2
Alhandra-Tirsense	1		
Seixal-Académico Viseu	1		
Oliveirense-Académica			2
Lamas-Peniche	1		
Portimonense-Guimarães			2



Agradecimento

No dia 5 do corrente faleceu no Hospital dos Capuchos, em Lisboa, a sr.ª D. Florência Catarina de Jesus Silva, esposa do sr. Guilhermino Nogueira da Silva, natural de Angeja e residente em Almada, na Rua D. Francisco Manuel de Melo n.º 32, que nos pede para agradecermos, em seu nome, a todas as pessoas que se deslocaram de Lisboa, Almada, Cova da Piedade e arredores para se encorparar no funeral da sua ente querida e lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 21:

1.º prémio 33164
2.º " 37788
3.º " 23281

Vendem-se

as seguintes propriedades, que pertencem aos herdeiros do primeiro matrimónio de Manuel Rodrigues da Bela, mais conhecido por Manuel Marinho, de Taboira:
Uma terra lavradia no Reso do S. Pedro;
Uma terra lavradia, com duas ladeiras de videllas, nos Pereiros;
Um terreno a estrume no Buchal;
Dois terrenos a pinhal nos Vales;
Dois terrenos a mato nas Silhas.
Quem pretender dirija-se a Manuel Rodrigues da Bela, em Taboira, ou a Manuel Rodrigues Dias, na Rua de Miragaia, 150, no Porto. (3 3)

S. SIMÃO

Grandiosas Festas na Quintã do Loureiro, nos dias 22, 23 e 24 de Outubro de 1966

PROGRAMA

DIA 22 - De manhã, os Serviços Sonoros Resende, da Quintã, darão início aos festejos com a transmissão de música ligeira, através dos seus altifalantes; às 13 horas, chegada do Zé Pereira de Frossos, que se fará ouvir pelas ruas da Quintã, Cacia, Cabeço, Sarrazola, Vilarinho e Póvoa, procedendo a Comissão à recolha de donativos.

DIA 23 - Principal dia das festas. A's 7,30 horas, chegada da Banda de Música de S. João de Loure, que percorrerá as ruas da Quintã e Cacia, em saudação aos seus habitantes; às 9 horas, a costumada missa dominical; às 11 horas, Missa Solene, com a mesma Banda e sermão por um distinto orador sagrado; em seguida à Missa, formar-se-á a Majestosa Procissão, com a incorporação da referida Banda de Música, insignias religiosas e dezenas de anjinhos, que percorrerá o itinerário habitual. A's 16 horas, começa o arralal da tarde, com a participação do Conjunto «Novos Melros», de Covões, até ao anoitecer; às 21 horas, iniciar-se-á o arralal nocturno, em que colaboram dois Conjuntos: «Novos Melros», de Covões, e «Eles e Elas», da Mamarrosa, que se prolonga até à 1 hora da manhã.

DIA 24 - A aparelhagem dos Serviços Sonoros Resende, começará de manhã a sua transmissão. A's 15 horas, chegará o Conjunto «Os Pavões», do Troviscal que, depois de percorrer as ruas do lugar, dará início ao segundo arralal diurno, até às 20 horas, para subirem de novo ao estrado às 21, a fim de abrilhantarem o último arralal, que terá ainda o concurso do outro conhecido conjunto musical «Dó Paes e Felchegas», de Valadares.

Serão queimadas diversas cercas de fogo e o largo da capela será convenientemente iluminado.

De Esgueira

Saneamento. - Recomeçaram os trabalhos de saneamento da Rua José Luciano de Castro, com a ligação às esgareiras.

Peno é que estes trabalhos se façam em época invernal, o que não permite que as referidas obras se façam com a normalidade desejada.

Transportes colectivos. - Os Serviços Municipalizados veio ao encontro do povo desta freguesia, fazendo desdobramento em diversas escaletas.

Tal benefício encheu de contentamento os moradores desta populosa freguesia.

Iluminação pública - Porque será que as lâmpadas da Rua da Ribeira se encontram quase sempre apagadas.

Pedimos providências para este problema.

Baquetebol. - O nosso grupo de Baquetebol do Club do Povo de Esgueira, joga hoje em I-havo, em seniores, e amanhã no campo da Alameda com o Aello em juvenis.

Sessão de cinema. - Amanhã à tarde, a Casa do Sagrado Coração realiza na nossa Casa do Povo uma sessão de cinema dedicada exclusivamente aos seus benfeitores.

Rancho folclórico. - O nosso rancho exibe-se no dia 30 do corrente na Praia de Mira, nas festas do Mar, daquela praia.

Da Póvoa e Paço

Anos - No dia 23, faz 38 anos a sr.ª D. Maria da Luz da Cunha Ramos, esposa do sr. Henrique Fernandes da Cunha, negociante de madeiras, da Póvoa.

- Em 24, faz 57 anos a sr.ª D. Prazeres Nunes dos Santos, esposa do sr. António Maria Dias dos Santos, do Paço e panificador em Aveiro.

- Em 27, faz 49 anos o sr. João Rueta de Oliveira, comerciante da Póvoa.

- Também em 27, completa 14 anos a menina Maria Arminda Fernandes, filha do sr. António Fernandes Vigarinho e de sua esposa sr.ª Lucília de Jesus Malheiro, residentes no Paço.

As nossas felicitações. - C.

Leilão de casas

No dia 23 de Outubro corrente, pelas 14 horas, será vendida em leilão, no próprio local, a casa que foi de Augusto Miranda, na Póvoa do Paço. (33)

Mataduchos e Alumieira

Falecimento. - No dia 19 do corrente, faleceu o nosso bom amigo sr. Augusto Fortunato dos Santos, de 73 anos, natural de Angeja e morador em Mataduchos, viúvo há 5 anos de Maria Rodrigues Tavares da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério paroquial de Esgueira, com grande acompanhamento e a incorporação da banda de música da Quintã do Gato e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu cunhado sr. Germano Soares Lopes, comerciante na Barra de Aveiro.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre. Aos doridos enviamos sentidos pésames.

Festa de S. Lucas. - No domingo, dia 23, realiza-se em Alumieira a festa de S. Lucas, com missa solene e arralal de tarde, abrilhantado pela Tuna de Malhapaço (Bairrada).

Anos - No dia 28, passa o aniversário do sr. Iustas Gomes Gautier, proprietário e industrial de padaria no Barreiro.

Felicitemo-lo. - C.

De Fermelã

Anos - No dia 20, fez 48 anos o sr. Artur Felix de Almeida, fiscal da Câmara Municipal de Estarreja.

- Em 25, faz 68 anos a sr.ª Maria de Oliveira Neves, esposa do sr. José Maria da Silva Chaufrante, comerciantes desta freguesia.

- E em 27, faz 68 anos o sr. Manuel de Lima Freire. Os nossos parabéns. - C.

Vende-se

Terrão próprio para construção na Soujeira, com a área de 2329 m2, tendo vinha e poço de rega.

Tratar com António Duarte, em Cacia.

Vendem-se

Prédio com grande quintal e duas garagens, no Cabeço, que foi a moradia do Padre João.

- Terra lavradia na Solja do Pinheiro, rodeada de vinha e muro, com água de rega.

Tratar com João Simões Costa, em Sarrazola. (32)

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS - MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

AVEIRO

De Sarrazola

Falecimento. - No dia 17 do corrente, faleceu neste lugar o sr. Manuel Ferreira, de 81 anos, natural de Amareira, de Casado com a sr.ª Luísa de Jesus, aqui moradores à largos anos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e 2 sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Conduziu a chave da urna o sr. António Duarte, comerciante em Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar. Aos doridos enviamos sentidos pésames.

Casamento - Na Igreja paroquial de S. Julião de Cacia, realizou-se no último domingo o casamento da menina Beatriz de Jesus Tavares da Silva Couto, de 21 anos, filha do sr. Mário da Silva Couto e de sua esposa sr.ª Ana Celeste Tavares Cirne, deste lugar, com o sr. José Nunes Pereira, de 19 anos, filho do sr. Henrique dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Ildia Nunes Valente, de Angeja.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Anos - No dia 28, faz 24 anos o sr. Manuel Maria Saraiva Dias, filho do sr. António Simões Dias e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Torres Saraiva, proprietários, da rua da Constituição.

- No mesmo dia, faz 70 anos o sr. António Simões Dias Quintaneiro, marido da sr.ª D. Amélia Nunes da Silva Almeida, proprietários e lavradores deste lugar. Os nossos parabéns. - C.

De Azurva

Caminho intransitável. - Encontra-se em estado intransitável a viela da Bica, que vai da Estrada ao Porto da Queda.

Pedimos à Junta de Freguesia de Eixo o arranjo deste caminho, o que é uma necessidade.

Bairro económico

Posição de 8.ª classe, podendo passar para a 11.ª, com vez de construção.

Vende Manuel dos Santos Ferreira - Paranhos - Murtois, telef. 46117. (33)

TERRENO

Construção autorizada. 4000 m2, Estrada Cacia-Aveiro. Informa-se nesta redacção.

De Angeja

Ourlivesaria. - Dentro de dias, vai abrir um estabelecimento de ourivesaria e relojoaria na rua da Pereira, para o que está a ser adaptada parte da casa do saudoso Angelo Esteves das Neves.

As nossas ruas. - Quase todas as ruas desta freguesia estão em péssimo estado, devido à abertura da vala para colocação de canalização destinada ao abastecimento de água ao domicílio.

A rua do Cabeço, devido ao seu declive, encontra-se intransitável; e pela rua do Espírito Santo, não poder ser des congestionado o trânsito de Albergaria-a-Velha, como acontecea constantes vezes.

Pedimos providências à nossa Câmara Municipal.

Anos. - No dia 28, faz 62 anos o sr. Carlos Gonçalves Carvalhais, aposentado da Carris de Lisboa, morador na rua da Pereira.

- Também no dia 28, completa o primeiro aniversário o menino António Manuel Cruz Nogueira, filho do sr. Manuel Nunes Nogueira da Silva, industrial de padaria em Vila Franca de Xira, e de sua esposa sr.ª D. Maria Manuela Cruz Nogueira, professora do ensino primário. As nossas felicitações. - C.

De Taboeira

Falecimento. - Na sua casa deste lugar, faleceu à primeira hora do dia 21 de corrente a sr.ª Maria Rita Marques Ferreira, esposa do sr. José Marques de Almeida, lavrador.

O seu funeral realizou-se no mesmo dia, pelas 18 horas, ao qual nos referiremos no próximo número.

A família enlutada enviamos sentidos pésames.

Anos - No dia 16, faz 33 anos o sr. João Marques Carvalhal, industrial de padaria em Polares (Vila da Feira).

- Em 24, faz 2 anos o menino Paulo Manuel Laranjeiro Santos, filho do sr. Victor Manuel Rodrigues dos Santos, técnico de elevadores, e de sua esposa sr.ª D. Maria Eulália Rodrigues Laranjeiro, que são neto, filho e nora do sr. Vitorino Nunes dos Santos, padeiro a bordo, e de sua esposa sr.ª D. Belmira Rodrigues dos Santos, residentes em Lisboa.

- Em 26, completa 6 anos o menino António Gonçalves Simões Cordeiro, filho do sr. António Simões Cordeiro, motorista da «Saco», em Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Maria Alzira Gonçalves de Oliveira, moradores neste lugar.

- Também no dia 26, faz 27 anos o sr. Manuel da Silva Lopes, cortador de calçado em Avintes, genro do sr. João Maria Fernandes, panificador, e de sua esposa sr.ª Sara de Oliveira Matos, residentes naquela localidade.

Os nossos parabéns. - C.

Dr. Araújo e Sá

CACIA - Telef. 91116

Clínica Médica - Ratos X

Doenças da Boca e Dentos

Horário das consultas:

Clínica Médica e Ratos X

Todos os dias às 10 horas

Às 3.ª e 5.ª feiras às 2 horas da tarde

Doenças da Boca e Dentos

Todos os dias às 2 horas da tarde

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA

peia Escola Médica

ENFERMEIRA

peia Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório

R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Df.

Telef. 638164 - LISBOA

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 2-10-1966	
PARA O NORTE	PARA O SUL
5,32 Semi-directo de Lisboa (cor.)	1,29 Semi-directo para Lisboa (cor.)
7,06 Tramuei	7,02 Tramuei
8,37 Tramuei	8,49 Tramuei
11,24 Tramuei	11,22 Semi-directo para Lisboa (cor.)
14,56 Tramuei	11,52 Tramuei
16,23 Semi-directo vindo de Lisboa	16,18 Tramuei
18,21 Tramuei para Lisboa	14,04 Automotora
19,57 Tramuei	17,14 Tramuei
21,19 Tramuei (cor.)	18,55 Tramuei
	20,24 Tramuei
	21,42 Tramuei

Os comboios das 7,02, 8,49 e 14,08 seguem até Coimbra; os das 11,52, 20,24 e 21,42, terminam em Aveiro; e o das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,09 Rápido	10,30 Foguete
17,21 Foguete	15,31 Foguete
22,37 Foguete	19,46 Rápido

DESPEDIDA

António Oliveira Fortunato, sua esposa e filhos, no momento do seu regresso ao Brasil, não lhes sendo possível despedir-se de todas as pessoas da sua amizade, fazem - no por este meio, a todas desejando saúde e felicidades. Angeja, 12 de Outubro de 1966

Padaria

Trespasa-se em Oliveira do Bairro, com boa cozedura. Motivo retirado para Africa do Sul. Tratar com o próprio António Simões de Carvalho, na Rua do Hospital - Oliveira do Bairro.

Trespasa-se arrenda-se

Mercearia e Vinhos com café anexo, junto às escolas de Frossos. Tratar com o seu proprietário José Marques da Silva, no mesmo estabelecimento - Telef. 93157.

VENDE-SE

Terrão com projecto aprovado em Esgueira, com a área de 2.450 m2. Bom local. Informa-se no Café Galito, em Aveiro.

Vende-se

Uma casa demolida, com terreno para construção em Vilarinho. Informa Armando Lopes de Oliveira, na mesma localidade.

Aluga-se

Grande salão, devidamente cimentado, com águas canalizadas. Serve para qualquer comércio, armazenar ou posto de acticínio, na Rua da República, em Cacia. Amostra Maria Quintas.

Manuela Serrano

Única parteira autorizada a fazer partos da Cacia nas zonas de Cacia, Quintã, Taboeira, Sarrazola, Vilarinho, Póvoa e Angeja.

Rua Marquês de Pombal

Telef. 91289 - CACIA

OURO

JOIAS

PRATAS

RELÓGIOS

ÓCULOS

Consertos nos mesmos

Ourivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 50

e Mendes Leite, 7 e 8

AVEIRO

(Em frente do Grémio da Lavoura)



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEM!...

**RODRIGUES PINHO
& C.ª**

Vila Nova de Gaia

ADQUIRA INDEPENDÊNCIA ECONÓMICA

Nós damos-lhe uma oportunidade. Os nossos cursos são completos. — Tudo foi previsto para o seu sucesso.

**CURSO DE DACTILOGRAFIA EM 30 DIAS
COM DIPLOMA**

CURSO DE CONTABILIDADE De acordo com a campanha geral de produtividade administrativa.
Sistema EFICEX-KIEZLE

MECANOGRAFICA

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 25888 — AVEIRO



Preços de assinatura

Os actuais preços de assinatura do nosso jornal são os seguintes, por cada semestre:

Continente 22\$50
Ultramar: 62\$50 por avião — 27\$50 por via marítima.
Brasil: 82\$50 por avião — 37\$50 por via marítima.
Estrangeiro (América, Venezuela, Canadá, França e outros): 90\$00 por avião — 40\$00 por via marítima.

Só os recibos pagos na Redacção dentro do prazo antes marcado, são cobrados a estes preços, todos os outros são acrescidos de 2\$50 para serviço de cobrança. Tendo de repetir-se a cobrança pelo correio, serão os preços indicados acrescidos de 5\$00 por cada vez que a tenhamos de fazer.

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 28575 PPC



ARMAZÉM SÉRGIOS

Oferecem QUALIDADE E DISTINÇÃO nos mais modernos padrões em tecidos

TREVIRA, TERYLENE e PURA Lã

para Homem e Senhora, destinados à Primavera e Verão

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

— Telef. 22228 —

AVEIRO

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

de **FRADIQUE DE ALMEIDA**

Praça em Frosses — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE **J. P. RIBÃES**

Largo do Espírito Santo
CACIA

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Cacia

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Ecos de Cacia»

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar fresco. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, orostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Visente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança



Armando Crespo & C.ª

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Visente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefons permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e bolinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Recritório e Fábrica **R. da Cassalheira, 33 — LISBOA**
Telefone 638888

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 50 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 169

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer parte do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 55 — Telef. 22620 — VERDEMELEO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLISMO

Novo estabelecimento de reparações e vendas

de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras
Conquistador, New Star, Zenith, Sterling, Zagalá
Motorizadas «New Star TANSINI»
Vendas a pronto e a prestações